

De *Marly Vasconcelos*

Revelação

ao Santiago Naud

Procura a limpidez da vida.
Losangos de cerâmica expulsam as boninas,
escavadeiras assustam o alicerce dos muros
e encurralado pelo prédio majestoso
incansável procura.
Madorna de novembro,
andrajos de um planalto,
a mornidão da gruta.
Onde a beatitude?
A hipérbole do folheto transpira,
projeta um cansaço,
acossa o caminho,
mas no desvio alguma coisa cintila
maior que o ensombrado do destino.
Prosegue veemente.
E descobre nos olhos pequeninos
o sopro divino.